



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UnB

FACULDADE DE CEILÂNDIA-FCE

CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

KAREN SILVA DIAS

SEIS ANOS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DE CABEÇA
E PESCOÇO

BRASÍLIA

2023

KAREN SILVA DIAS

SEIS ANOS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DE CABEÇA
E PESCOÇO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade de Brasília – UnB – Faculdade
de Ceilândia, como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel em
Fonoaudiologia.
Orientador (a): Profa Dr^a. Cristina Lemos
Barbosa Furia

BRASÍLIA

2023

KAREN SILVA DIAS

**SEIS ANOS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DE CABEÇA
E PESCOÇO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade de Brasília – UnB – Faculdade de Ceilândia como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Fonoaudiologia.

Brasília, 01/ 12/ 2023

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a. Cristina Lemos Barbosa Furia
Faculdade de Ceilândia - Universidade de Brasília-UnB
Orientadora

Fg^a Larissa Mendes da Rocha Cavalheri
Faculdade de Ceilândia - Universidade de Brasília-UnB
Banca Examinadora

Este trabalho é dedicado a Deus, aos pais, aos meus avós, aos irmãos e familiares que ofereceram apoio durante todo o percurso, com muita compreensão, dedicação e amor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus, em primeiro lugar, a fé foi meu alicerce em momentos difíceis e me manteve com saúde para chegar até aqui.

Agradeço aos meus pais, Adairo Dias de Matos e Jackeline de Oliveira Silva Dias por todo apoio incondicional e por acreditarem nos meus sonhos.

Agradeço aos meus avós, em especial a minha avó, Maria Dias de Matos (em memória) que são exemplos de persistência e determinação para vida.

Agradeço aos meus irmãos, por caminharem sempre ao meu lado.

Agradeço à Liga Acadêmica de Fononologia da Universidade de Brasília e a professora Jamila Reis, por terem me aceito como ligante, permitindo que eu tivesse experiências e aprendizados incríveis na graduação.

Agradeço à professora coordenadora da Liga acadêmica de Fononologia e orientadora pela disponibilidade, orientação, apoio, paciência, disposição a ensinar, além de também ter contribuído na minha caminhada acadêmica na participação de eventos científicos e publicação.

Agradeço à fga. Larissa Mendes da Rocha Cavalheri, pelo aceite e disponibilidade para compor a banca examinadora.

Agradeço ao DEX UnB, pelo incentivo à Extensão Universitária e apoio financeiro.

“Faça tudo com amor, por amor e para o amor, esse é o segredo”. (Santa Terezinha do Menino Jesus)

RESUMO

O objetivo do presente artigo é descrever as ações de conscientização do Câncer de Cabeça e Pescoço (CCP) no Julho Verde realizadas pela Liga Acadêmica de Fononcologia da Universidade de Brasília (LAFO UnB) presenciais e com o uso das tecnologias da informação, no período de seis anos. A LAFO UnB é composta por alunos, pacientes relacionados ao atendimento oncológico e participantes do Coral de vozes alaríngeas e laringeas, coordenado por duas docentes. As atividades realizadas pela Liga incluíram ações de conscientização, panfletagem, palestras, explicações breves sobre a higiene oral, seminários presenciais, atividades remotas com o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC). Os alunos realizavam a confecção de materiais como imagens, vídeos e textos sob a orientação e a aprovação dos professores vinculados a liga e a extensão. Para a coleta dos dados e análise do estudo foram verificados registros como relatórios, fotografias e dados disponibilizados pelas TICs *Youtube* e *Instagram* dos anos de 2017 a 2022, realizadas de forma presencial e também de modo online. Foram documentadas um total de 17 ações no período coletado, dentre essas, onze foram presenciais (64,7%) e seis com uso das TICs (35,29%), três realizadas no *Youtube* e três foram publicações no *Instagram*. A equipe de colaboradores dessas ações foi composta por membros discentes (82,69%) e ao menos um professor coordenador responsável (1,92%), profissionais de saúde (9,61%) e pacientes (5,76%). Diante dos dados analisados, a Liga de Fononcologia promoveu ações com abrangência significativa, durante seis com ações de conscientização contribuindo para um diagnóstico precoce, melhor prognóstico e sobrevida dos pacientes do CCP. Além do fortalecimento do protagonismo discente e a troca de saberes entre alunos, professores, profissionais e pacientes.

Palavras-chaves: Tecnologia da informação. Educação em saúde. Neoplasias de cabeça e pescoço. Promoção da Saúde.

ABSTRACT

The objective of this article is to describe the actions to raise awareness of Head and Neck Cancer (HNC) in Julho Verde carried out by the Academic League of Phononcology of the Universidade de Brasília (LAFO UnB) in person and with the use of information technologies, during the period of six years. LAFO UnB is made up of students, patients related to oncology care and participants in the alaryngeal and laryngeal Coral Identidade, coordinated by two teachers. The activities carried out by the League included awareness raising, leafleting, lectures, brief explanations about oral hygiene, face-to-face seminars, remote activities using information and communication technologies (ICT). Students created

materials such as images, videos and texts under the guidance and approval of teachers linked to the league and extension. To collect data and analyze the study, records such as reports, photographs and data made available by ICTs Youtube and Instagram from 2017 to 2022 were checked, carried out in person and also online. A total of 17 actions were documented in the period collected, among these, eleven were in person (64.7%) and six using ICT (35.29%), three carried out on YouTube and three were publications on Instagram. The team of collaborators for these actions was made up of student members (82.69%) and at least one responsible coordinating professor (1.92%), health professionals (9.61%) and patients (5.76%). In front of the data analyzed, the Phononcology League promoted actions with significant scope, for six months with awareness actions contributing to early diagnosis, better prognosis and survival of CCP patients. In addition to strengthening student protagonism and the exchange of knowledge between students, teachers, professionals and patients.

Keywords: Information Technology. Health Education. Head and Neck Neoplasms. Health promotion.

RESUMEN

El objetivo del presente artículo es describir las acciones de concientización sobre el Cáncer de Cabeza y Cuello (CCC) realizadas por la Liga Académica de Fonooncología de la Universidad de Brasilia (LAFO UnB) durante el Julio Verde, tanto en actividades presenciales como a través del uso de tecnologías de la información, durante un período de seis años. La LAFO UnB está compuesta por estudiantes, pacientes relacionados con el tratamiento oncológico y participantes del Coral de Voces Alaríngeas y Laríngeas, coordinado por dos

docentes. Las actividades realizadas por la Liga incluyeron acciones de concientización, distribución de folletos, conferencias, breves explicaciones sobre higiene oral, seminarios presenciales, actividades remotas utilizando tecnologías de la información y la comunicación (TIC). Los estudiantes realizaban materiales como imágenes, videos y textos bajo la orientación y aprobación de los profesores asociados a la liga y a la extensión universitaria. Para la recopilación de datos y análisis del estudio, se verificaron registros como informes, fotografías y datos proporcionados por las TIC, específicamente Youtube e Instagram, desde los años 2017 hasta 2022, tanto en formato presencial como online. Se documentaron un total de 17 acciones durante el período evaluado, de las cuales once fueron presenciales (64,7%) y seis utilizaron las TIC (35,29%), tres realizadas en Youtube y tres publicaciones en Instagram. El equipo de colaboradores en estas acciones estuvo compuesto por miembros estudiantes (82,69%), al menos un profesor coordinador responsable (1,92%), profesionales de la salud (9,61%) y pacientes (5,76%). A partir de los datos analizados, la Liga de Fonooncología llevó a cabo acciones con un alcance significativo durante seis años, contribuyendo a la concientización para un diagnóstico temprano, un mejor pronóstico y la supervivencia de pacientes con CCC. Además, se fortaleció el liderazgo estudiantil y el intercambio de conocimientos entre estudiantes, profesores, profesionales y pacientes.

Palabras clave: Tecnología de la Información, Educación en Salud. Neoplasias de cabeza y cuello. Promoción de la salud. Prevención de enfermedades.

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

Tabela 1. Quantidade e porcentagem das ações de extensão realizadas e de colaboradores de 2017-2022	18
Figura 1. Panfleto sobre autoexame de boca entregue nas ações do Julho Verde em 2018, frente e verso	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACBG - Associação Brasileira de Câncer de Cabeça e Pescoço

CCP - Câncer de Cabeça e Pescoço

CONITEC - Comissão nacional de Incorporação de Tecnologias

FCE - Faculdade de Ceilândia

GTCCP - Grupo de Trabalho do Câncer de Cabeça e Pecoço

IGES DF - Instituto de Gestão Estratégica Social do Distrito Federal

LAFO UnB - Liga Acaêmica de Fononcologia da Universidade de Brasília

HPV - Papiloma Vírus Humano

INCA- Instituto Nacional do Câncer

OMS- Organização Mundial da Saúde

PIBEX - Programa Institucional de bolsas de extensão

SBCCP - Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

SIA - Setor de Indústria e aAbastecimento

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
METODOLOGIA	16
<i>Tipo de estudo</i>	16
<i>Participantes da Pesquisa</i>	16
<i>Instrumentos ou equipamentos de coletas de dados</i>	17
<i>Análise de dados</i>	17
RESULTADOS	18
<i>Atividades presenciais (2017 - 2019)</i>	19
<i>Atividades com uso exclusivo das TICs (2020 - 2022)</i>	19
DISCUSSÃO	21
CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	23
ANEXO A – Normas da Revista Científica	26

INTRODUÇÃO

As Ligas acadêmicas são grupos compostos por estudantes para o aprofundamento em temas específicos de uma área, guiadas pelos princípios do ensino, pesquisa e extensão ([Associação brasileira de ligas acadêmicas de medicina, 2010](#)).

O incentivo à Extensão é uma das finalidades da educação superior descritas na [Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996](#) que determina as Diretrizes e Bases da Educação, Capítulo IV, Art. 43, Seção VII. De acordo com o [Decanato de Extensão \(DEX\) da UnB \(2022\)](#), a extensão possibilita que a comunidade externa tenha o contato com o conhecimento científico e em troca a comunidade acadêmica é beneficiada com visões, conhecimentos e demandas comunitárias.

A atuação da Liga Acadêmica de Fonooncologia da Universidade de Brasília (LAFO UnB) visa primordialmente a promoção, prevenção e educação em saúde no que se refere ao câncer de cabeça e pescoço (CCP), com atuações em campanhas de conscientização que estão relacionadas a fonoaudiologia e a oncologia, principalmente o Julho Verde.

O termo câncer abrange diversas doenças malignas que compartilham do crescimento desordenado de células. Esse crescimento pode originar tumores em tecidos epiteliais, que são chamados de carcinomas ([Instituto Nacional do Câncer, 2022](#)). O CCP acomete o trato aero digestivo superior ([Melo Filho et al., 2013](#)) e os principais fatores de risco para esse tipo de câncer são o abuso de álcool, o tabagismo, maus hábitos orais e a infecção por papiloma vírus humano (HPV) ([D' souza et al., 2007](#); [Haddad e Shin, 2008](#)).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), as estimativas de novos casos do câncer no Brasil para o ano de 2023 em ambos os sexos são 16.660 casos de câncer de tireoide, de 15.100 novos casos de câncer de cavidade oral, e 790 casos de câncer de laringe.

A atuação da fonoaudiologia no CCP é diversa devido às muitas abordagens cirúrgicas que podem levar a sequelas na fonação, articulação e deglutição. Essas alterações podem ocasionar principalmente disfonia, disfagia e ao risco também de broncoaspiração. Em alguns casos, os pacientes são submetidos a retirada completa da laringe, chamada de laringectomia total, que faz com que ocorra a perda da voz laríngea e a necessidade de uma traqueostomia definitiva para que com a fonoterapia possam optar pela prótese traqueoesofágica ou pela voz esofágica ([Furia; Mikami; Toledo, 2019](#)).

O mês de julho é dedicado à conscientização do CCP, chamado de Julho Verde, o dia 27 deste mês é definido como Dia Mundial de Conscientização e Combate ao CCP, instituído pela Lei nº 14.328 de 20 de abril de 2022. O INCA, desde 2016, promove o julho verde em parceria e com apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da União Internacional para o Controle do Câncer ([Instituto Nacional do Câncer, 2019](#)). Além dessas entidades, outras também promovem a Campanha, como a Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP) e a Associação Brasileira de Câncer de Cabeça e Pescoço (ACBG).

Assim a prevenção atrelada ao diagnóstico precoce são as medidas mais eficientes para um melhor prognóstico dos tumores malignos. As principais medidas primárias preventivas são cessar o fumo e evitar mascar tabaco, diminuir o consumo de álcool e a exposição ao fumo passivo, porém um dos principais problemas que resultam em um

diagnóstico tardio do tumor é a desinformação e a falta de conhecimento acerca dos sintomas pelos pacientes ([Galbiatti et al., 2013](#)).

O isolamento social, ocasionado pela pandemia da COVID-19, incentivou os Projetos de Extensão e as Ligas Acadêmicas, assim como as universidades de modo geral, a buscar novas maneiras de transmitir informações, assim, as mídias sociais são instrumentos que permitiram a permanência das atividades de extensão e campanhas de conscientização para que o conhecimento chegue à população.

As tecnologias da informação e comunicação (TIC) são tecnologias que tem como finalidade o processamento, armazenamento e disseminação de informações que favorecem as atividades humanas atreladas à informação, disponibilizadas para o público geral e a instituições e empresas ([Conference cities in the global information society](#), 1999).

Nos últimos anos as mídias sociais vêm se mostrando uma importante ferramenta na propagação de informação, principalmente na promoção e prevenção à saúde. A TIC modernizou a promoção e educação em saúde, ampliando as formas que estas podem ser ofertadas à população, como por exemplo, cursos à distância e discussões por videoconferência ([Pessoni, 2012](#)).

Este artigo tem por objetivo descrever as ações de conscientização do CCP no Julho Verde da LAFO UnB presenciais e com o uso das TICs, no período de seis anos.

METODOLOGIA

Tipo do estudo

O estudo tem caráter metodológico descritivo.

Participantes da pesquisa

A LAFO UnB é uma sociedade civil composta atualmente por discentes da área da saúde, principalmente do curso de fonoaudiologia, da Universidade de Brasília (UnB) e de outras instituições. Há também a participação de pacientes relacionados ao atendimento oncológico e participantes de um coral de vozes alaríngeas e laríngeas, chamado de Coral Identidade. A coordenação é composta por duas docentes, uma docente do curso de Fonoaudiologia e a outra do colegiado de Bases Biológicas da Saúde da Faculdade de Ceilândia (FCE) da UnB.

A LAFO desde o ano de 2017, faz parte ações de prevenção, combate e conscientização do CCP, como Extensão universitária ao participar dos editais do Programa institucional de bolsas de extensão (PIBEX) da UnB. No ano de 2019 se tornou uma Liga Acadêmica de Fononcologia, sem deixar de ser uma Extensão e desde então tem desenvolvido materiais e eventos, contribuindo de forma ativa para a disseminação de informações pertinentes ao CCP. Essa atuação tem a finalidade de propagação da informação para o público em geral e fomentar discussões de assuntos pertinentes e para a melhoria da atenção à saúde aos pacientes do CCP e dos seus familiares.

Para a realização das atividades da LAFO, a equipe foi formada por processo seletivo realizado pela equipe diretora da Liga, composta por discentes presidente e vice-presidente e professoras coordenadoras.

As atividades incluíram ações de conscientização, panfletagem, palestras, explicações breves sobre a importância da higiene oral e seminários presenciais; também foram realizadas atividades remotas como webinários e uso das TICs para a promoção e educação em saúde, no período da Pandemia do COVID-19, quando as atividades presenciais estavam suspensas.

Quanto aos materiais produzidos, os alunos realizaram a confecção de materiais como imagens, vídeos e textos sob a orientação e aprovação dos professores vinculados a Liga e a extensão para a postagem nas mídias sociais. As postagens deveriam incluir as referências das informações incluídas visando garantir a qualidade das publicações e a credibilidade do conteúdo.

A conta no *Instagram*®, cujo nome de usuário é @lafounb, foi criada no mês de julho do ano de 2017 com o objetivo de promover a fononcologia. Foi criada uma conta comercial para que se pudesse utilizar os recursos de métricas que esta modalidade permite. Na conta do *Youtube*® foram realizadas análise dos dados disponibilizado pela ferramenta *Youtube Studio*® para criadores de conteúdo.

Instrumentos ou equipamentos de coletas de dados

Para a análise do estudo, foram verificados registros como relatórios, fotografias e dados disponibilizados pelas TICs *Youtube*® e *Instagram*® dos anos de 2017 a 2022, realizadas de modo presencial e também de modo remoto. Todas as ações foram relacionadas à Campanha de Conscientização ao CCP durante o Julho Verde. Foram excluídas do estudo todas as ações não realizadas no mês de Julho.

Para a análise das atividades realizadas exclusivamente à distância, foram coletados os dados das ferramentas *Instagram Insights* e *Youtube Analytics*. O *Instagram Insights* é uma ferramenta analítica disponível somente para as contas de empresas e criadores, que fornece dados sobre a atividade das pessoas que utilizam a plataforma e a sua interação com o conteúdo de uma conta ([Yu; Sharma, 2022](#)).

As informações extraídas foram: a interação do público com a publicação realizada na mídia social (soma dos comentários, curtidas e visitas ao perfil), o alcance (quantidade de contas que viram qualquer uma das postagens), as impressões (quantidade de visualizações repetidas por um usuário) ([Yu; Sharma, 2022](#)) e as visualizações (quantidade de contas que acessaram a publicação).

O *Youtube Analytics* é a ferramenta que permite as análises estatísticas descritivas de um canal no *Youtube*®, ela possibilita a visualização do desempenho do canal por vídeo, as visualizações e o número de inscritos ([Rocha et al., 2021](#) ; [Tolkach; Pratt, 2021](#)).

Análise de dados

As ações foram tabuladas e organizadas em planilhas no programa *Microsoft Excel*® e subdivididas em duas categorias: ações presenciais de 2017 a 2019 e ações em uso exclusivo das TICs, de 2020 a 2022.

As informações escolhidas para contemplar o relato foram: ano, descrição resumida, objetivo, participantes, abrangência e as métricas, no caso de ações realizadas de forma remota pelo *Instagram*® e/ou *Youtube*®.

RESULTADOS

Foram documentadas um total de 17 ações de extensão durante o período de 2017 a 2022, dentre essas, onze foram presenciais (64,7%) e seis com uso das TICs (35,29%), três foram realizadas pela mídia social *YouTube*® e três foram publicações no *Instagram*® contendo postagens com imagens e vídeos. Todas as ações foram organizadas por discentes membros discentes da Liga participantes (82,69%) e ao menos um professor coordenador responsável da UnB (1,92%), com a colaboração de profissionais de saúde (9,61%) e pacientes (5,76%) (tabela 1).

Todas as informações contabilizadas no *Instagram*® e *YouTube*® foram coletadas entre 08 de abril a 23 de outubro de 2023. A conta @lafounb contém 1932 seguidores e 283 publicações, em pesquisa realizada no mês de maio de 2023. A conta no Youtube possui 588 inscritos.

Com relação à abrangência, as atividades presenciais obtiveram a participação de aproximadamente 1.895 indivíduos; três ações em 2017 (245 indivíduos), cinco ações em 2018 (650 indivíduos) e uma ação em 2019 (1.000 indivíduos).

Para as atividades de 2020 a 2022, foram contabilizadas as métricas alcançadas pelas TICs. Ao total, foram contabilizadas 1035 interações com a publicação, 7.565 contas alcançadas e 9.699 impressões no *Instagram*®. No *Youtube*® o total para os dois anos foi de 868 visualizações.

Houve a participação e parceria de profissionais de outras áreas da saúde nas Campanhas de conscientização ao CCP, foram encontradas nos registros profissionais da medicina, nutrição, odontologia, serviço social e fisioterapia. Além dos profissionais, a comunidade externa foi representada pelo Coral Identidade que contém cinco pacientes.

Tabela 1 - Quantidade e porcentagem das ações de extensão realizadas e de colaboradores de 2017-2022

Categorias	n	%
Ações de Extensão		
Presenciais	11	64,7
Com uso exclusivo das TICs	6	35,29
Colaboradores		
Discentes ligantes	86	82,69
Profissionais de saúde	10	9,61
Docentes da UnB	2	1,92
Pacientes do CCP	6	5,76

Legenda: n = quantidade; % = porcentagem

Fonte: Produção do próprio autor.

Atividades presenciais (2017 - 2019)

No ano de 2017, foi realizada uma visita técnica a um hospital de Base do Distrito Federal- IGES DF, com o objetivo de participar dos atendimentos realizados pelo setor de Otorrinolaringologia (ORL) e da discussão dos casos pela equipe multidisciplinar; essa ação abrangeu o público geral e contou com a presença de 25 indivíduos.

No mesmo ano, aconteceu uma ação inclusiva de promoção de saúde para os indivíduos vulneráveis no Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, com a orientação e distribuição de panfletos para frequentadores e moradores de rua. O foco desta ação foi o autoexame da boca, num total médio de cem indivíduos. Ainda no ano de 2017, foi promovida a conscientização aos funcionários e colaboradores da companhia de saneamento ambiental das cidades, já que grande parte dos funcionários trabalhavam expostos ao sol; assim, o foco foi no grupo de risco específico de trabalhadores braçais e abrangeu 120 indivíduos.

No ano de 2018, foram feitas quatro ações, o maior número de ações realizadas presenciais em um ano, mantendo o foco nos grupos de risco. A primeira, uma roda de conversa com a entrega de panfletos (Figura 1) para conscientizar sobre o CCP para funcionários da manutenção, segurança, higienização e nutrição de um Hospital Universitário de Brasília, contabilizando 150 indivíduos participantes.

A segunda ação do ano de 2018, foi uma roda de conversa em uma companhia de energética de Brasília, englobando quatro regiões administrativas do Distrito Federal, são elas Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Taguatinga, Gama e Planaltina. O objetivo foi orientar a respeito do CCP, promover a discussão e realizar panfletagem; estiveram presentes funcionários administrativos e eletricitas, com a participação 400 indivíduos.

A terceira atividade do mesmo ano, foi a participação na Semana Nacional de Prevenção e combate do CCP no Hospital de Base do DF, a participação consistiu no apoio às atividades de conscientização e participação em palestra, além da distribuição de senhas para uma triagem. Houve também a participação em um café da manhã cultural com dança e canto, com pacientes e equipe multidisciplinar, realizado no Dia Mundial de Conscientização e Combate ao CCP. Compareceram pacientes, profissionais de saúde e comunidade acadêmica, totalizando 50 indivíduos. A última ação no ano de 2018, foi uma atividade de conscientização ao público no Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, com instituições de ensino de graduação parceiras que visou a promoção e conscientização com relação aos fatores de risco ao CCP, aberto ao público em geral, da qual participaram 50 indivíduos.

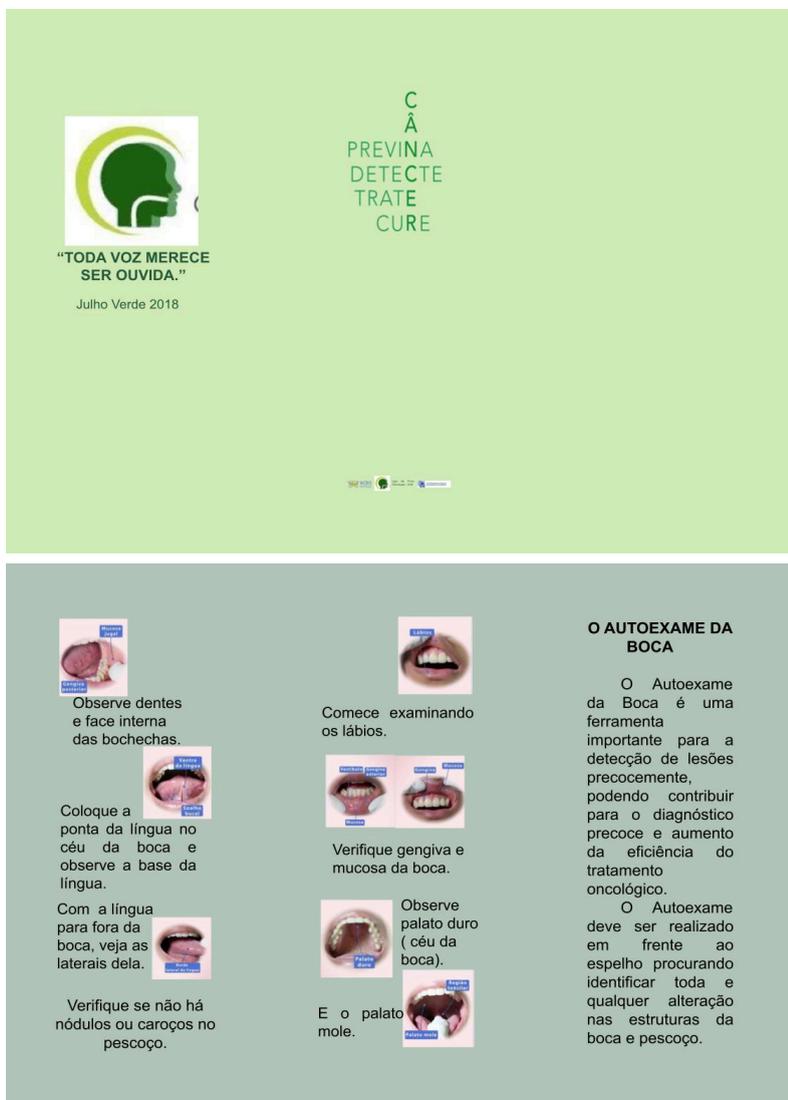
No ano de 2019, houve a participação de uma das coordenadoras da Liga na reunião plenária na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC para incorporação da laringe eletrônica no SUS junto a ACBG, a liga contribuiu com a panfletagem em frente à Câmara dos Deputados, no mesmo momento que acontecia o 1º Seminário de CCP, a audiência pública para apresentação e entrega simbólica do material do grupo de trabalho (GTCCP) de 19 sociedades multidisciplinares sobre as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Câncer de Cabeça e Pescoço do Ministério da Saúde, com a participação da coordenadora, ligantes e pacientes.

Atividades com uso exclusivo das TICs (2020 - 2022)

Em relação às ações com uso exclusivo das TICs, no ano de 2020, foi realizado o 1º Webinário Oncológico entre ligas, em parceria com oito ligas acadêmicas de Universidades Brasileiras de cinco regiões do Brasil, realizado de forma remota através do canal da Liga no

You Tube®. O Webinário contou com a participação de profissionais especialistas de diversas áreas atuantes na oncologia e foi contabilizado o alcance de 512 indivíduos.

FIGURA 1 - Panfleto sobre autoexame de boca entregue nas ações do Julho Verde em 2018, frente e verso



Fonte: produção do próprio autor (2018).

Além do Webinário, os discentes realizaram três publicações no *Instagram*® em formato de imagem: “Nosso tão esperado Julho Verde chegou!”, “Câncer o que é? E o Câncer de Cabeça e Pescoço?” e “Quais os fatores de risco para o Câncer de Cabeça e Pescoço?”. A abrangência dos posts envolveu 57 interações com a publicação, 27 contas alcançadas e 29 impressões.

Em 2021, foi confeccionado o cordel do Julho Verde publicado em ambas as mídias sociais para conscientização da população geral e promoção do mês de Conscientização ao CCP, foi observado um menor número de visualizações e impressões no *YouTube*® (9 visualizações e 265 impressões) comparado ao *Instagram*® (443 visualizações e 2288 impressões). Além do cordel, foram feitas sete publicações no *Instagram*®, seis em formato de imagem: “Vem aí a 5ª Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço”, “O que é Câncer de Cabeça e Pescoço?” e “TBT Julho Verde”. Juntamente ao vídeo do

Cordel, as métricas foram 435 interações com a publicação, 4.043 contas alcançadas e 5.512 impressões.

Em 2022 foram realizadas o maior número de ações, tanto no *Youtube*® quanto no *Instagram*®. No *Youtube*®, foram realizadas entrevistas com profissionais à frente do serviço de gestão e assistência oncológica no Brasil e na região, com objetivo de fomentar a discussão sobre a Gestão e Acesso à linha de cuidado Oncológico CCP. Houve 347 visualizações e 1.614 impressões.

Além das entrevistas, que estão disponíveis no *You Tube*®, foram feitas no *Instagram*® 14 publicações, todas em formato de imagem. Treze publicações foram cedidas por uma Associação de CCP e uma publicação da própria Liga Acadêmica sobre o dia 27 de Julho. Comparado aos anos anteriores, houve o maior número de reações (543 interações com a publicação, 3.495 contas alcançadas e 4.158 impressões).

DISCUSSÃO

A prevenção e o diagnóstico precoce são os meios mais eficazes para um bom prognóstico dos tumores malignos, porém a desinformação, o desconhecimento dos principais sintomas e a falta de exames de rotina são fatores que levam a um diagnóstico tardio, consequentemente a um tratamento mais invasivo e a uma pior qualidade de vida ao paciente do CCP ([Galbiatti et al., 2013](#)). A prevenção ao CCP, promoção e educação a saúde foram os principais objetivos da LAFO UnB no período destacado, seja nas atividades presenciais ou com uso das TICs.

Num total de 17 ações, num período de seis anos, dentre esses dois anos pandêmicos, observou-se uma abrangência para mais de 10.000 indivíduos. Das atividades presenciais (64,7%), foram ao todo onze ações, ficou claro a inclusão aos grupos de risco e vulneráveis quanto a promoção da conscientização do CCP e especificamente do autoexame de boca. Além da multiplicação da informação pelos usuários do Parque que ali transitavam.

Estudos indicam que as ações de saúde são meios de preencher as lacunas que há na compreensão com relação ao CCP, assim como o aumento do nível de conhecimento dos indivíduos leva a medidas de prevenção que promovem a saúde e ao autocuidado ([Jesse et al., 2015](#); [Martins et al., 2015](#)).

As atividades que fizeram uso exclusivo das TICs (35,29%), vídeo-conferências ou por publicações de vídeo ou imagens, tiveram como objetivo principal a promoção da interdisciplinaridade no cuidado ao paciente com CCP, a conscientização sobre os fatores de riscos, promover o julho verde e fomentar discussões pertinentes sobre a assistência e o cuidado, como por exemplo, o seguimento no fluxograma da atenção desde os primeiros sintomas, diagnóstico, tratamento médico e da equipe multidisciplinar e o seguimento no Brasil e Distrito Federal.

Houve também atividades que levaram a participação cidadã em busca de uma saúde oncológica para todos, como a participação na reunião plenária da CONITEC e Audiência no 1º Seminário de CCP na Câmara dos Deputados. Na literatura temos a evidência de que as campanhas de saúde são meios propagadores de mudanças nas condições de saúde da população e devem levar a desdobramentos que descompliquem o acesso aos serviços para favorecer a saúde ([Saraceni; Leal; Hartz, 2005](#)).

Através da internet, novos sistemas de comunicação e informação foram criados, formando uma verdadeira rede. Criações como o e-mail, o chat, os fóruns, agenda de grupos online, comunidades virtuais, webcam, mídias sociais, entre outros, revolucionaram os

relacionamentos humanos. A literatura ainda destaca que internet é um instrumento que pode ser utilizado para a propagação de informações fidedignas que levem aos pacientes oncológicos a compreenderem a sua doença ([Melo; Fonseca; Vasconcellos-Silva, 2017](#)) por este motivo o uso das TICs pela Liga de Fononcologia foi primordial para a sua atuação e abrangência das ações.

No entanto, uma das limitações apresentadas pelo uso das TICs para fins de conscientização de doenças, são as pessoas que não possuem acesso às tecnologias, como constatado no estudo de [Neves e colaboradores \(2021\)](#). É imprescindível para uma ação extensionista, a construção do conhecimento juntamente a comunidade favorecendo a autonomia na promoção da saúde ([Miranda; Amaral, 2023](#)).

As ações obtiveram a colaboração e organização majoritariamente de discentes dos cursos de graduação (82,69%), evidenciando o protagonismo discente na extensão. Em estudo realizado por [Miranda e Amaral \(2023\)](#), observou que o protagonismo discente também está presente na realização das ações de extensão nos estudos pesquisados, o que favorece o ensino e a aprendizagem, os tornando impulsionadores da transmissão do conhecimento. A liga de Fononcologia prioriza e busca formar ligantes éticos, cidadãos atentos à necessidade do outro que converge para as ações de promoção, de controle social nos vários meios da sociedade, tanto na esfera da assistência, pesquisa e extensão, como na esfera política.

A colaboração de alunos de graduação juntamente a professores, profissionais e pacientes nas ações promovidas relacionados ao CCP promove uma troca de experiência para construção desse conhecimento com relação ao câncer, que favorece todas as partes.

CONCLUSÃO

Diante dos dados analisados, pode-se observar que a Liga de Fononcologia promoveu o total de 17 ações durante seis anos, contando com ações presenciais e remotas com uso das TICs, com a objetivo de conscientizar a população sobre o CCP e assim contribuir para um diagnóstico precoce, melhorar os prognósticos e a sobrevida desses pacientes.

As ações tiveram uma abrangência significativa possibilitando o um dos objetivos principais da LAFO UnB que é a de conscientizar e divulgar as informações pertinentes ao CCP, o Julho Verde, além de promover os fatores de risco para a população seja de forma presencial ou com uso das TICs exclusivamente ou de ambas ao mesmo tempo.

As atividades presenciais favoreceram a atuação direta com os grupos de risco e vulneráveis, já as ações com uso das TICs atuaram na promoção da interdisciplinaridade do cuidado ao paciente oncológico da cabeça e pescoço e discutir questões que estão relacionadas à assistência e ao cuidado.

O protagonismo discente dentro das ações de extensão favorece a aprendizagem e a transmissão do conhecimento, principalmente quando há a colaboração com professores, profissionais e pacientes, formando uma rede de troca de saberes benéfica a todos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA. **Diretrizes Nacionais em Ligas Acadêmicas de Medicina**. São Paulo: ABLAM, 2010. 8 p. Disponível em: <https://s3.us-east-1.amazonaws.com/assets.univaco.edu.br/resources/files/ligas-academicas/diretrizes-nacionais-em-ligas-academicas-de-medicina.pdf>. Acesso em: 01 jan. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 29 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833-28220, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm

CONFERENCE CITIES IN THE GLOBAL INFORMATION SOCIETY, 1999, Newcastle. **ICT and Urban Public Policy**: does Knoeledge meet policy. Amsterdam: Vrije Universiteit, 1999. 21 p. Disponível em: <https://degree.uvu.vu.nl/repec/vua/wpaper/pdf/19990047.pdf>. Acesso em: 23 out. 2023.

D'SOUZA, Gypsyamber; KREIMER, Aimee R.; VISCIDI, Rafael; PAWLITA, Michael; FAKHRY, Carole; KOCH, Wayne M.; WESTRA, William H.; GILLISON, Maura L. Case–Control Study of Human Papillomavirus and Oropharyngeal Cancer. **The New England Journal Of Medicine**. Massachusetts, v. 356, n. 19, p. 1944-1956. 28 nov. 2007. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa065497?articleTools=true>. Acesso em: 29 dez. 2022.

FURIA, Cistina Lemos Barbosa; MIKAMI, Denise Lica Yoshimura; TOLEDO, Isabela Porto. Intervenção fonoaudiológica ao paciente oncológico. In: MARCOS SANTOS. Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia. **Diretrizes Oncológicas 2**. São Paulo: Doctorpress, 2019. Cap. 44. p. 711-722.

GALBIATTI, Ana Livia Silva; PADOVANI-JUNIOR, João Armando; MANÍGLIA, José Victor; RODRIGUES, Cléa Dometilde Soares; PAVARINO, Érika Cristina; GOLONI-BERTOLLO, Eny Maria. Head and neck cancer: causes, prevention and treatment. **Brazilian Journal Of Otorhinolaryngology**, [s.l.], v. 79, n. 2, p. 239-247, mar. 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.5935/1808-8694.20130041>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjorl/a/7vctssymnG7ZjL6xc8XxgSb/?format=pdf>. Acesso em: 29 dez. 2022.

HADDAD, Robert I.; SHIN, Dong M. Recent Advances in Head and Neck Cancer. **New England Journal Of Medicine**, [s.l.], v. 359, n. 11, p. 1143-1154, 11 set. 2008. Massachusetts Medical Society. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMra0707975>. Acesso em: 29 dez. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **INCA celebra o Julho Verde**. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/noticias/inca-celebra-o-julho-verde>. Acesso em: 10 jul. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **O que é câncer?**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>. Acesso em: 31 jan. 2023.

JESSE, Michelle T.; FEI, Naomi; GOLDSTEIN, Eric; RAKITIN, Ilya; SHAMA, Liat; HALL, Francis; GHANEM, Tamer. Head and neck cancer screenings and human papillomavirus knowledge across diverse suburban and urban populations. **American Journal Of Otolaryngology**. [s.l.], v. 36, n 2, p. 223-229. mar. 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0196070914002671?via%3Dihub#bb0310>. Acesso em: 10 jul. 2023.

MARTINS, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima; BARRETO, Sandhi Maria; SANTOS-NETO, Pedro Eleutério dos; SÁ, Maria Aparecida Barbosa de; SOUZA, João Gabriel Silva; HAIKAL, Desireé Sant'ana; FERREIRA, Efigenia Ferreira e; PORDEUS, Isabela Almeida. Maior acesso à informação sobre como prevenir o câncer bucal entre idosos assistidos na atenção primária à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 20, n. 7, p. 2239-2253, jul. 2015. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015207.15272014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/fhx39tSdr3DqtYkCV73mFQP/?lang=pt#ModalTutors>. Acesso em: 26 jan. 2023.

MELO FILHO, Mário Rodrigues de; ROCHA, Breno Amaral; PIRES, Maria Betânia de Oliveira; FONSECA, Emerson Santos; FREITAS, Edimilson Martins de; MARTELLI JUNIOR, Hercílio; SANTOS, Francis Balduino Guimarães. Quality of life of patients with head and neck cancer. **Brazilian Journal Of Otorhinolaryngology**, [s.l.], v. 79, n. 1, p. 82-88, jan. 2013. Elsevier BV. Doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1808-8694.20130014>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1808869415304444?via%3Dihub>. Acesso em: 29 dez. 2022.

MELO, Myllena Cândida de; FONSECA, Camila Mose Ferreira da; VASCONCELLOS-SILVA, Paulo Roberto de. Internet e mídias sociais na educação em saúde: o cenário oncológico. **Cadernos do Tempo Presente**, [s.l.], n. 27, p. 69-83, 10 abr. 2017. Cadernos do Tempo Presente. DOI: <http://dx.doi.org/10.33662/ctp.v0i27.7486>. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/tempo/article/view/7486/5978>. Acesso em: 10 nov. 2023.

MIRANDA, Frederico Severo; AMARAL, Marília Abrahão. UM PANORAMA DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS DESENVOLVIDAS EM CURSOS SUPERIORES DE COMPUTAÇÃO. **Educação em Revista**, [s.l.], v. 39, p. 1-24, 2023. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469838875>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/y5csH6NgjdbvCHKQvcxRygL/?lang=pt#>. Acesso em: 25 nov. 2023.

NEVES, Vanusa Nascimento Sabino; MACHADO, Charliton José dos Santos; FIALHO, Lia Machado Fiuza; SABINO, Raquel do Nascimento. Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela COVID-19. **Educação & Sociedade**, [s.l.], v. 42, p. 1-17, 2021. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/es.240176>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/yVCyYWbQPrZNYdB9sYtWwHt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 nov. 2023.

PESSONI, Arquimedes. Uso da rede social Facebook como ferramenta de comunicação na área de educação em saúde: estudo exploratório produção científica da área 2005 a 2011. **Reciis**, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 1-13, 28 dez. 2012. Fundação Oswaldo Cruz. DOI: <http://dx.doi.org/10.3395/reciis.v6i4.667pt>. Disponível em: <https://www.reciiis.iciet.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/581/1222>. Acesso em: 29 dez. 2022.

ROCHA, Rita de Cássia; SILVA, Rômulo; ARAÚJO-JORGE, Tania; FERREIRA, Roberto. O papel do canal “Rede Ciência, Arte e Cidadania” durante a pandemia de COVID-19: ações para fortalecimento do campo de ensino, pesquisa e extensão no Brasil. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, [s.l.], v. 14, n. 3, p. 41-59, 28 dez. 2021. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/rbect.v14n3.13796>. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/13796>. Acesso em: 23 out. 2023.

SARACENI, Valéria; LEAL, Maria do Carmo; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo. Avaliação de campanhas de saúde com ênfase na sífilis congênita: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, [s.l.], v. 5, n. 3, p. 263-273, set. 2005. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1519-38292005000300002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/3hQPsNjb4FgMN5dn37YZPfg/?lang=pt#>. Acesso em: 30 dez. 2022.

TOLKACH, Denis; PRATT, Stephen. Travel Professors: a youtube channel about tourism education & research. **J Hosp Leis Sport Tour Educ.** [s. l.], p. 1473-8376. jun. 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9759984/#bib33>. Acesso em: 23 out. 2023.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Sobre a Extensão Universitária na UnB.** [Brasília], [2022?]. Disponível em: <http://dex.unb.br/facaextensao>. Acesso em: 01 jan. 2023

YU, Chris; SHARMA, Naveen. Growth and Utilization of Radiology Instagram Accounts: insight and template from an online radiologist educator. **Academic Radiology**, [s.l.], v. 29, n. 4, p. 609-618, abr. 2022. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.acra.2021.02.003>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1076633221000659#bib0010>. Acesso em: 08 maio 2023.

ANEXOS

Anexo A- Normas da Revista Ciência em Extensão

Diretrizes para Autores

1. OBJETIVOS

A Revista Ciência e Extensão, publicada pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura – PROEC, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, tem como objetivo difundir os resultados das atividades de extensão universitária e a sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. A UNESP, considerando os estudos dos quais participou em reuniões do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas, definiu, por meio de deliberação do CEPE, onze Áreas Temáticas para classificar suas ações de Extensão Universitária. Portanto os trabalhos submetidos devem estar inclusos nas seguintes áreas de extensão universitária:

<i>vº</i>	<i>ÁREA</i>	<i>DEFINIÇÃO</i>
	Comunicação	Comunicação Social; Mídia Comunitária; Comunicação Escrita e Eletrônica; Produção e Difusão de Material Educativo; Televisão Universitária; Rádio Universitária; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Comunicação Social; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área.
I	Cultura	Desenvolvimento de Cultura; Cultura, Memória e Patrimônio; Cultura e Memória Social; Cultura e Sociedade; Folclore, Artesanato e Tradições Culturais; Produção Cultural e Artística na Área de Artes Plásticas e Artes Gráficas; Produção Cultural e Artística na Área de Fotografia, Cinema e Vídeo; Produção Cultural e Artística na Área de Música e Dança; Produção Teatral e Circense; Rádio Universitária; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas

		le Cultura; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área.
II	Direitos Humanos	Assistência Jurídica; Direitos de Grupos Sociais; Organizações Populares; Questão Agrária; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Direitos Humanos; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área.
V	Educação	Educação Básica; Educação e Cidadania; Educação a Distância; Educação Continuada; Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação Infantil; Ensino Fundamental. Ensino Médio; Incentivo à Leitura; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Educação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área.
√	Meio Ambiente	Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Desenvolvimento Regional e Sustentável; Aspectos do Meio Ambiente e Sustentabilidade do Desenvolvimento Urbano e do Desenvolvimento Rural; Educação Ambiental; Gestão de Recursos Naturais; Sistemas Integrados para Bacias Regionais; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Meio Ambiente; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área.
√I	Saúde	Promoção à Saúde e Qualidade de Vida; Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais; Atenção Integral à Mulher; Atenção Integral à Criança; Atenção Integral à Saúde de Adultos; Atenção Integral à Terceira Idade; Atenção Integral ao Adolescente e ao Jovem; Desenvolvimento do Sistema de Saúde; Saúde e Segurança no Trabalho; Esporte. Lazer e Saúde; Hospitais e Clínicas Universitárias; Novas Endemias e Epidemias; Saúde da Família; Uso e Dependência de Drogas; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Saúde; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área.

VII	Tecnologia	Transferência de Tecnologias Apropriadas; Empreendedorismo; Empresas Juniores; Inovação Tecnológica; Polos Tecnológicos; Direitos de Propriedades e Patentes; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Ciências e Tecnologia; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área.
VIII	Trabalho	Reforma Agrária e Trabalho Rural; Trabalho e Inclusão Social; Educação Profissional; Organizações Populares para o Trabalho; Cooperativas Populares; Questão Agrária; Saúde e Segurança no Trabalho; Trabalho Infantil; Turismo e Oportunidades de Trabalho; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas do Trabalho; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área.
X	Ciências Agrárias e Veterinárias	Ciência do Solo; Fitossanidade; Fitotecnia; Floricultura, Parques e Jardins; Agrometeorologia; Extensão Rural; Silvicultura; Manejo Florestal; Técnicas e Operações Florestais; Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais; Conservação da Natureza; Energia de Biomassa Florestal; Máquinas e Implementos Agrícolas; Engenharia de Água e Solo; Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas; Construções Rurais e Ambiente; Energização Rural; Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia; Genética e Melhoramento dos Animais Domésticos; Nutrição e Alimentação Animal; Pastagens e Forragicultura; Produção Animal; Clínica e Cirurgia Animal; Medicina Veterinária Preventiva; Patologia Animal; Reprodução Animal; Inspeção de Produtos de Origem Animal; Recursos Pesqueiros Marinhos; Recursos Pesqueiros de Águas Interiores; Aquicultura; Engenharia de Pesca; Ciência de Alimentos; Tecnologia de Alimentos; Engenharia de Alimentos.
XI	Espaços Construídos	Requalificação do Espaço Construído; Espaço Construído e Percepção Ambiental; O Edifício e o Entorno; Gestão do Espaço Urbano; Vegetação e Projeto; Aspectos Qualitativos em Paisagismo; Conforto

		Térmico; Acústica; Iluminação; Parques Públicos; Instalações; Conforto Ambiental; Edificações.
XI	Política e Economia	Matemática Econômica; Contabilidade Social; Política e Planejamento Econômico; Desenvolvimento Socioeconômico; Economia do Setor Público; Economia Brasileira; Economia Política; Ecoeconomia; Economia Solidária; Economia Social.

2. TRABALHOS

Serão aceitos para publicação nas respectivas seções da RCE: artigos inéditos; relatos de experiências e de opinião resultantes das atividades de extensão universitária; resenhas de livros e revistas recentemente publicados, relacionados às atividades de extensão; resumos de dissertações e teses também associadas às atividades extensionistas.

Os textos em português, com resumos em espanhol e inglês, que serão enviados sem identificação de autor, para avaliação por no mínimo dois avaliadores independentes, permanentes ou indicados pelo Conselho Editorial da RCE.

A aceitação ou recusa dos originais apresentados será sempre uma decisão com base nos pareceres dos avaliadores. RCE ao utilizar o SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas) adotou a filosofia de "Acesso Aberto", permitindo o acesso gratuito e irrestrito ao seu conteúdo, bem como todos os recursos de gerenciamento editorial disponibilizado pelo sistema.

3. SEÇÕES DA RCE

3.1. Artigos Originais

São trabalhos resultantes de programas, projetos ou ações de extensão universitária apresentando dados originais de investigação relacionados às áreas temáticas detalhadas acima: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia, Trabalho, Ciências Agrárias e Veterinárias, Espaços Construídos e, Política e Economia.

Os artigos deverão ser elaborados conforme as normas estabelecidas (NBR 6022:2003) contendo no máximo 20 páginas, a partir da Folha de Rosto, que inclui Título, Resumo, Abstract e Resúmen, seguido das partes: introdução, objetivos, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências.

Os trabalhos deverão ser digitados em texto corrido, em espaçamento simples, fonte tipo Arial, tamanho 12, não excedendo o número de páginas apropriado de cada Seção em que o texto se insere. A página deverá ser do tamanho A4, com formatação de margens superior, inferior, esquerda e direita de 2,0 cm, contendo necessariamente numeração de página no rodapé. As Figuras e Tabelas deverão estar inseridas no texto. Esta estrutura é válida também para os Relatos de Experiência Extensionistas.

4. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS:

4.1. Idioma

Os originais deverão ser redigidos em português e a critério dos Editores, também poderão ser aceitos em inglês ou espanhol.

4.2. Folhas de Rosto

As Folhas de Rosto não devem ser personalizadas e devem conter os seguintes elementos, nesta ordem: a. O Título deve ser conciso e explicativo, representando o conteúdo do trabalho, não excedendo a 10 palavras. O Título em inglês deverá ser a versão exata do título em português. b. Resumo, Palavras-Chave - O Resumo de trabalhos a serem submetidos para as seções 1 e 2 deve ter no máximo 500 palavras. O Resumo deve ser seguido de 3 a 5 Palavras-Chave para fins de indexação do trabalho, que deverão ser separadas por um ponto entre elas. No caso de artigos, o Resumo deve incluir: descrição sumária do problema investigado, características pertinentes da amostra, método utilizado para a coleta de dados, resultados e conclusões, suas implicações ou aplicações. O Resumo de um artigo de revisão, de atualização e de relatos de experiência deve incluir: assunto tratado em uma única frase, seguida do objetivo, tese ou construto sob análise, fontes usadas e conclusões. c. Resumos em Inglês e Espanhol - Os resumos, em inglês e espanhol, devem ser a versão exata do texto do resumo e devem obedecer às mesmas especificações para a versão em português, seguidos da tradução exata das Palavras-Chave.

4.3. Texto do artigo

- a. Subdivisões do Texto - Em todas as categorias, o texto deve ser estruturado a partir de títulos e subtítulos das partes, alinhados à esquerda, sem numeração. Os títulos deverão ser digitados em negrito e os subtítulos em itálico.
- b. Notas de rodapé - Não utilizar Notas de Rodapé Bibliográficas. Deverão ser ordenadas por algarismos arábicos que deverão ser sobrescritos no final do texto ao qual se refere cada nota.
- c. Figuras - As Figuras, com suas respectivas legendas, deverão estar inseridas no texto. As Figuras deverão estar, preferencialmente, no formato JPG, PNG ou outro formato compacto. Para assegurar qualidade de publicação, todas as figuras deverão ser gravadas com qualidade para exibição na web e uma boa qualidade para impressão.
- d. Tabelas - As Tabelas, incluindo título e notas, deverão estar inseridas no texto com as devidas legendas. As Tabelas deverão estar em MSWord ou Excel. Cada tabela não poderá exceder 17 cm de largura x 22 cm de comprimento. O comprimento da tabela não deve exceder 55 linhas, incluindo título e rodapé(s).
- e. Anexos - Serão aceitos Anexos aos trabalhos quando contiverem informação original importante ou algum destaque que complemente, ilustre e auxilie a compreensão do trabalho. Recomenda-se utilizar recursos hipermídia para elaboração dos Anexos.

4.4. Normas ABNT - A Revista Ciência em Extensão conta com um grupo de revisores de normas bibliográficas e adota as seguintes Normas ABNT, que deverão ser observadas pelos autores, na redação e formatação de seus originais: • NBR 6022:2003 (Artigo); • NBR 6023:2002 (Referências); • NBR 6028:2003 (Resumos); • NBR 10520:2002 (Citações).

4.5. Citações e Referências Para utilizar de forma adequada os recursos dos editores de texto é importante que além de adequar às normas da ABNT, as citações e respectivas referências deverão estar correlacionadas eletronicamente, ou seja, os autores citados no texto deverão ser “hiperlinkados” para as suas respectivas referências, utilizando as ferramentas no MSWord de inserir indicador e inserir hiperlink.

[TUTORIAL - Hyperlinks citações e referências](#) [TUTORIAL – Hyperlinks entre citações e referências](#) (word 2010 ou anterior) – versões do word posteriores a 2010)

A Equipe de revisores sugere dois tutoriais sobre normas de citações e referências elaborados pela Sra. Maria Luzinete Euclides, bibliotecária da Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP – Campus de Marília, para orientação dos autores.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

5. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; não sendo o caso, justificar em "Comentários ao Editor";
6. A submissão de trabalho será feita por meio eletrônico, o que implica, automaticamente, a transferência de direitos exclusivos de publicação, por um ano, a partir da data de submissão do trabalho;
7. Será enviada como documento suplementar (na última etapa de submissão) a declaração de cessão de direitos autorais por todos os autores, em complementação à cessão dos direitos, assinalada pelo primeiro autor no item anterior de verificação de submissão. As declarações de autorização para divulgação de imagens são de responsabilidade exclusiva dos autores. Caso não tenha acesso a todos os autores neste momento de excepcionalidade devido a COVID-19 utilize esta versão do TERMO DE CESSÃO – COVID-19;
8. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (desde que não se ultrapasse os 10 MB);
9. O trabalho foi elaborado em texto corrido, em espaçamento simples, fonte tipo Arial, tamanho 12, não excedendo o número de páginas apropriado de cada seção em que o texto se insere. A página deverá ser do tamanho A4, com formatação de margens superior, inferior, esquerda e direita de 2,0 cm, contendo necessariamente numeração de página no lado direito do rodapé, e empregando itálico ao invés de sublinhação (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no texto, e não em seu final;

10. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos conforme as diretrizes para autores; e especificamente, as citações e respectivas referências estão correlacionadas eletronicamente por meio da utilização de hyperlinks conforme explicitado no item 4.5 das diretrizes.
11. A identificação de autoria do trabalho foi removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, caso submetido para avaliação por pares (ex.: artigos), conforme instruções disponíveis em Assegurando a Avaliação Cega por Pares.

Declaração de Direito Autoral

A publicação do artigo implica a cessão integral dos direitos autorais à Revista Ciência em Extensão. A reprodução total dos seus artigos em outras publicações, ou para qualquer outra utilidade, está condicionada à autorização por escrito do Editor da Revista Ciência em Extensão. O primeiro autor deverá acessar a página Cessão de Direitos Autorais e conforme o modelo disponibilizado deverá digitalizar a folha contendo as assinaturas na declaração de cessão dos direitos autorais por todos os autores e incluir como documento suplementar. As declarações de autorização para divulgação de imagens são de responsabilidade exclusiva dos autores. Caso não tenha acesso a todos os autores neste momento de excepcionalidade devido a COVID-19 utilize esta versão do TERMO DE CESSÃO – COVID-19.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados para esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.